

Sergio Paulo Rouanet



Sergio Paulo Rouanet nasceu no Rio de Janeiro (RJ) em 23 de fevereiro de 1934. Casado com a escritora Bárbara Freitag, é diplomata e ensaísta. É membro da Academia Brasileira de Filosofia e o oitavo ocupante da Cadeira nº 13 da Academia Brasileira de Letras, eleito em 23 de abril de 1992. Foi Secretário Nacional de Cultura e elaborou o projeto da lei de incentivo à cultura que leva seu nome.

Formação

Graduação em Ciências Jurídicas e Sociais (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro), 1955. Curso de Preparação à Carreira de Diplomata (Instituto Rio Branco), Rio de Janeiro, 1955. Pós-Graduação em Economia (Universidade George Washington), Washington, 1960-1964; Pós-Graduação em Ciências Políticas (Georgetown University), Washington, 1960-64; Pós-Graduação em Filosofia (New York School for Social Research), Nova York, 1960-64. Doutorado em Ciência Política (Universidade de São Paulo), São Paulo, 1980.

Carreira diplomática

Postos permanentes no Exterior: Embaixada do Brasil em Washington, Terceiro Secretário, 1959-61; Embaixada do Brasil em Washington, Segundo Secretário, 1961-62; Missão do Brasil junto às Nações Unidas, Nova York, Segundo Secretário, 1962-65; Delegação do Brasil em Genebra, Primeiro Secretário, 1967-68; Delegação do Brasil em Genebra, Conselheiro, 1973; Consulado Geral do Brasil em Zurique, Cônsul Geral, 1976-82; Embaixada do Brasil na Dinamarca, Embaixador, 1987-91; Consulado Geral do Brasil em Berlim, Cônsul Geral, 1993-1996; Embaixada do Brasil em Praga, Embaixador, 1996-2000.

Cargo executivo

Secretário de Cultura da Presidência da República, 1991-92.

Experiência didática

Professor visitante na pós-graduação em Sociologia da Universidade de Brasília; Professor do Instituto Rio Branco; Professor visitante da Universidade de Oxford.

Jornalismo cultural

Estreou no jornalismo cultural aos 20 anos, no Suplemento Literário do Jornal do Brasil, escrevendo um artigo semanal para a coluna “Eles pensaram por nós”. A partir de novembro de 1996, passou a colunista do caderno Idéias do Jornal do Brasil, substituindo o professor Alfredo Bosi e compartilhando uma coluna com os ensaístas Luiz Costa Lima, Silviano Santiago e Flora Süssekind. Escreve na seção “+ Brasil 504 d.C.”, no Caderno Mais! da Folha de S. Paulo.